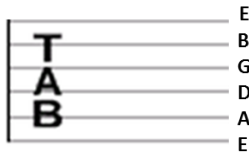


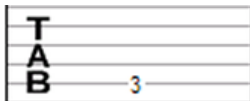
Como ler tablatura

A forma de escrita por tablatura consiste em 6 linhas que representam as 6 cordas soltas do violão/guitarra. A ordem das cordas na tablatura, de cima para baixo, é a seguinte:



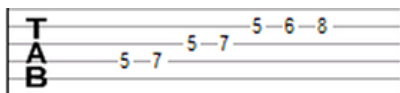
A corda mais grossa e grave (Mi grave) é a de baixo, enquanto a corda mais fina e aguda (Mi agudo) é a de cima. As demais cordas seguem a mesma lógica que o instrumento apresenta.

Em cima de cada corda, coloca-se um número que representa a casa do violão que deve ser pressionada. Observe abaixo:



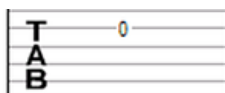
Nesse exemplo, você deveria pressionar a terceira casa da corda Lá com a mão esquerda e tocar essa corda com a mão direita.

Quando aparecem outros números em sequência, você deve tocar uma nota após a outra. Observe:



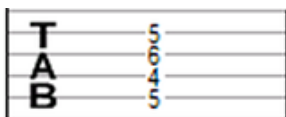
Nesse caso, você deveria tocar a 5ª casa da corda Ré, depois a 7ª casa da corda Ré, depois a 5ª casa da corda Sol, e assim por diante.

Obs: o número zero representa a corda solta (sem pressionar nenhuma casa), por exemplo:



Aqui, a corda Si deveria ser tocada solta.

Quando os números aparecem uns em cima dos outros, significa que eles devem ser tocados ao mesmo tempo. Veja o exemplo abaixo:



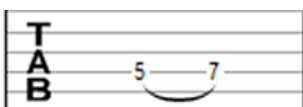
Nesse caso, você deveria pressionar todas essas casas nas suas respectivas cordas e tocá-las ao mesmo tempo. Repare que essa é a forma de representarmos os acordes. Se uma linha aparece vazia nesse instante, ela não deve ser tocada.

Muito bem, agora você já sabe como ler tablatura. Viu como é simples?

Na **tablatura**, além de mostrarmos o que você deve tocar, também podemos mostrar as técnicas utilizadas para tocar cada nota. Veja a seguir as técnicas e simbologias mais comuns (essas técnicas iremos aprender com calma ao longo do curso).

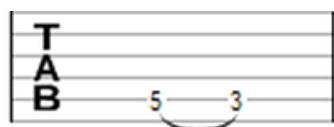
Hammer-on

Consiste em martelar com a mão esquerda a corda numa respectiva casa, sem o auxílio da mão direita (quem toca a nota é a mão esquerda somente). Pode ser representado pela letra h ao lado do número que mostra a casa a ser tocada, ou por uma linha que liga uma nota à outra:



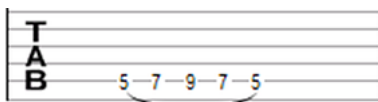
Pull-off

Consiste em deslizar o dedo da mão esquerda para baixo em uma corda que estava sendo pressionada, com o objetivo de tocar essa corda sem o auxílio da mão direita. Observe o exemplo abaixo (a notação é idêntica ao hammer-on):



Nesse caso, o dedo que estava pressionando a 5ª casa da corda Lá deve deslizar para baixo (vertical) de maneira que saia o som da 3ª casa. Note que esse dedo da mão esquerda está assumindo a função que seria da mão direita de tocar a 5ª corda quando a 3ª casa estivesse sendo pressionada.

O **Pull-off** também pode ser representado pela letra p. Sua técnica representa o inverso do **Hammer-on**. Essas duas técnicas costumam ser utilizadas em conjunto e são chamadas de "ligados". Por exemplo:



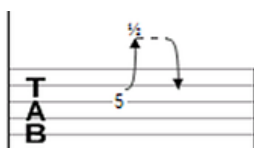
Bend

Consiste em levantar ou abaixar uma corda com os dedos da mão esquerda, com o objetivo de atingir o som das casas à frente daquela casa que foi pressionada. Quando o **Bend** alcança o som de uma casa à frente, chama-se Bend de meio tom. Quando ele atinge o som de duas casas à frente, chama-se Bend de um tom, ou Full Bend. Pode-se atingir também tons superiores. Quando mais se ergue a corda, mais agudo fica o som, ou seja, mais tons à frente são possíveis de se atingir. Sua notação é uma flecha que informa quantos tons deve-se atingir:



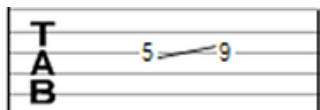
Nesse exemplo, o Bend deveria ser de meio tom.

Quando se deseja erguer a corda e depois retornar a posição inicial, a notação fica a seguinte:



Slide

Consiste em deslizar o dedo da mão esquerda na horizontal, indo de uma casa para outra escorregando o dedo pelos trastes e casas do instrumento até se chegar no destino. Sua notação é uma barra:

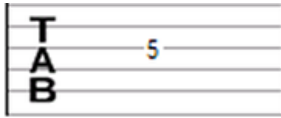


Nesse exemplo, você deveria pressionar/tocar a 5ª casa na 3ª corda e depois deslizar o dedo até a 9ª casa dessa corda (deixando essa corda soar nesse processo todo).

Vibrato

Consiste em vibrar o dedo após pressionar e tocar uma corda e determinada casa. Essa oscilação é conseguida ao se "tremar" o dedo, como se você estivesse

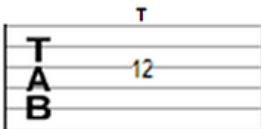
fazendo muitos bends bem curtos rapidamente para cima e para baixo. Sua notação é uma leve onda após a nota a ser pressionada:



Tapping

Consiste em martelar uma corda em determinada casa utilizando a mão direita em vez da esquerda. É a mesma técnica que vimos para os ligados (Hammer-on e Pull-off), só que executada pela mão direita ao invés da mão esquerda. Quem difundiu essa técnica foi o guitarrista *Edie Van Hallen* nos anos 1980. Porém, há registros dessa técnica sendo utilizada muito antes disso, antes mesmo do nascimento de Van Hallen, portanto ele não pode ser considerado o "inventor" do **Tapping**. O fato é que, após ele, essa técnica acabou sendo amplamente difundida e incorporada nos solos de milhares de guitarristas, violonistas e baixistas.

O Tapping é representado pela letra "T", indicando qual casa e corda deve ser pressionada com essa técnica:



Geralmente, o tapping é utilizado juntamente com Hammer-ons e Pull-offs na mão esquerda, permitindo que se passeie pelo braço do instrumento utilizando ligados com ambas as mãos, como se estivesse tocando um piano. Por isso, essa técnica ficou conhecida também como *Two-Hands*.

Outras técnicas na tablatura

Existem outras dezenas técnicas menos comuns que não são padronizadas. O autor da tablatura deve, nesse caso, indicar o significado da notação em algum canto da tablatura para evitar confusões.